



Projeto

O Projeto

A Amazônia é fundamental para o equilíbrio climático do planeta. É vital protegê-la das ameaças e impedir sua destruição. E a estratégia para garantir o futuro da floresta foi a criação das áreas protegidas – as unidades de conservação e as terras indígenas. Essas áreas, entretanto, precisam ser geridas de forma eficiente para que cumpram sua missão.

Nesse contexto, nasceu o LIRA – Legado Integrado da Região Amazônica. Trata-se de um projeto concebido para aumentar a efetividade de gestão dessas áreas até 2023. Gerir de forma eficiente significa cumprir os objetivos de criação das áreas, manter a conservação da biodiversidade, das culturas e das comunidades locais e tradicionais além de contribuir com serviços ecossistêmicos e para minimizar os efeitos das mudanças climáticas. O território do projeto é de aproximadamente 80 milhões de hectares que abrangem 86 áreas protegidas agrupadas em seis blocos: Alto Rio Negro, Baixo Rio Negro, Norte do Pará, Xingu, Madeira-Purus e Rondônia-Acre.

O LIRA é uma iniciativa idealizada pelo IPÊ – Instituto de Pesquisas Ecológicas, Fundo Amazônia e Fundação Gordon e Betty Moore, parceiros financiadores do projeto. Os parceiros institucionais são o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Secretaria Estadual do Meio Ambiente do Amazonas – SEMA-AM e o Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará – IDEFLOR-Bio.

Com recursos acima de R\$ 60 milhões, o projeto abrange potencialmente 34% do território das áreas protegidas da Amazônia, considerando 20 UCs Federais, 23 UCs Estaduais e 43 Terras Indígenas, nas regiões dos seis blocos. Atualmente, com R\$ 46 milhões em investimentos, o projeto atinge 58 milhões de hectares protegidos, referentes a 59 áreas protegidas, sendo 30 unidades de conservação (13 UCs federais e 17 Ucs Estaduais) e 29 terras indígenas.

Implementação

A estratégia de implementação do LIRA atua em duas frentes: uma, como articulador e gestor técnico-financeiro da rede de parceiros, em outra, como executor direto de ações no território. As linhas de atuação incluem planos de gestão territorial e ambiental (PGTA) ou de manejo; mecanismos de governança; uso sustentado dos recursos naturais; sistemas de monitoramento e proteção; integração com desenvolvimento regional e fortalecimento das políticas públicas.



[Equipe](#)[Governança](#)[Parceiros](#)[Estrutura e Documentos](#)

News IPÊ

Cadastre-se para ficar por dentro das novidades!

Nome*

Email*

 Facebook

 Twitter

 Instagram

 Youtube

 Linkedin



ADOTE UMA ESPÉCIE.

Quero me inscrever :)

Prometemos não utilizar suas
informações de contato para enviar
qualquer tipo de SPAM.

 Português  English (Inglês)